



Boletim do SINDICONSTRUPOLO

VERSÃO DIGITAL



305 - 28/05/2024

Rua Itabaiana, nº 63 - Bairro Mathias Velho - Canoas - RS - Fone 3466.9151 - WhatsApp (51) 98040.6700

TRAGÉDIA CLIMÁTICA: SINDICONSTRUPOLO EXPRESSA SUA **SOLIDARIEDADE** E INFORMA QUE **MANTÉM A LUTA NA DEFESA DOS TRABALHADORES**

Desde o início desse mês de maio estamos todos vivendo os efeitos das inundações, enchentes e implicações desse evento dramático. A realidade é que todos nós, moradores do Rio Grande do Sul fomos afetados, com as devidas proporções, de uma forma ou outra por essa tragédia. Não foi diferente com o SINDICONSTRUPOLO – nossa sede no bairro Mathias Velho foi fortemente afetada, os diretores e funcionários do sindicato também, alguns tiveram que abandonar suas residências e outros ficaram em cidades ilhadas. Gostaríamos de expressar nossa solidariedade a todos os afetados por esta tragédia.

Devido à gravidade da situação, não conseguimos fornecer retorno para todos que contataram o Sindiconstrupolo pelo WhatsApp. Para aqueles que recebemos, a resposta pode não ter sido ideal, mas foi o melhor que conseguimos no momento. Abaixo, esclareceremos alguns pontos que estão sendo acompanhados pelo Sindiconstrupolo incansavelmente. **POR FAVOR, LEIA COM ATENÇÃO.**



Foto: Governo do RS

- 1) NEGOCIAÇÃO EM ANDAMENTO BUSCANDO ACORDOS COM AS EMPRESAS** – O Sindiconstrupolo, desde o início, trabalhou junto com os advogados buscando Acordos específicos com as empresas para esse momento de catástrofe. **Ainda estamos em tratativas com as empresas**, pois a negociação depende da realidade de cada empresa, e o Sindicato busca garantias, como, por exemplo, estabilidade de emprego e ainda algum benefício de valor adicional para trabalhadores afetados pelas enchentes e que perderam tudo.
- 2) FÉRIAS COLETIVAS SEM ACORDO COM O SINDICATO** – Devido a rapidez da ocorrência dos fatos e a imprevisibilidade das situações, algumas empresas, de forma irresponsável, foram colocando em prática demissões e férias coletivas e individuais, **sem respeitar as negociações em andamento.**
- 3) NOTIFICAÇÃO AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO** – Essas ações, que foram tomadas de forma unilateral pelas empresas, **como as férias e as demissões que aconteceram enquanto os trabalhadores ainda lutavam para sobreviver**, já foram notificadas pelo Sindicato aos órgãos de fiscalização trabalhista.

SE PRECISAR, BUSQUE INFORMAÇÕES E AJUDA!

O Sindicato será sempre o **primeiro lugar que o trabalhador deve procurar** em situação de dificuldades nas relações de trabalho ou de alguma necessidade em relação a situação laboral. Mas, neste momento de calamidade pública, existem outros órgãos onde se pode procurar ajuda, inclusive em relação a documentos e benefícios que estão sendo garantidos pelo governo federal. Confira alguns destes canais:

FORMULÁRIO ONLINE - https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/canais_atendimento/formulario-de-contato

WHATSAPP - 51 991.076.186 (seguro-desemprego, abono salarial e CTPS Digital)

REINICIAÇÃO DE SENHA DA CTPS DIGITAL - <http://e.gov.br/formulario>

ORIENTAÇÕES TRABALHISTAS - 54 992.421.573 e 55 981.115.029

DENÚNCIAS TRABALHISTAS - <https://denuncia.sit.trabalho.gov.br/home>

Canais de Atendimento ao Trabalhador no Rio Grande do Sul

- Formulário Online: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/canais_atendimento/formulario-de-contato
- WhatsApp: 51-991076186 (seguro-desemprego, abono salarial e CTPS Digital)
- Reiniciação de senha de CTPS Digital: <http://e.gov.br/formulario>
- Orientações Trabalhistas: (54)992421573 e (55)981115029
- Denúncias trabalhistas: <https://denuncia.sit.trabalho.gov.br/home>

AULA PÚBLICA COM SRTE/RS E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

O Sindiconstrupolo participou, na semana passada, de um encontro promovido pela Superintendência Regional do Trabalho/RS, com a presença de representantes da CUT/RS, centrais sindicais, entidades sindicais de diversas categorias do RS e do Ministério Público do Trabalho (MPT). A aula pública foi com a Gerente da Seção de Relações do Trabalho da SRTE-RS, Dr^a Aline Elesbão, com objetivo de discutir as possibilidades nesse momento de calamidade, com ênfase de que **“A demissão não é a primeira opção”**.

Neste encontro ficou claro que as demissões arbitrárias que ocorreram neste período de calamidade e outras situações como férias coletivas sem acordo com os Sindicatos, serão alvo de investigação do MPT.

A orientação dos órgãos trabalhistas é de realização de negociação entre as partes – sindicato e empresas, buscando, neste momento, garantir aos trabalhadores seus direitos. O Sindicato, com experiência na defesa dos direitos dos trabalhadores, já vinha chamando as empresas para negociação, mas isso não quer dizer que vamos aceitar qualquer condição imposta por elas.



NEGOCIAÇÃO DE ACORDO ADITIVOS INDIVIDUAIS – PERÍODO DE CALAMIDADE

O Sindiconstrupolo tem buscado e continuará a buscar diversas medidas para proteger os empregos e garantir os direitos dos trabalhadores. Não paramos em nenhum momento buscando negociações que complementem os direitos dos trabalhadores neste momento. Juntamente com os advogados, trabalhamos na tentativa de assinatura de acordos aditivos com garantias de emprego e outras especificações que beneficiem os trabalhadores. **NÃO VAMOS ACEITAR QUALQUER ACORDO OU ASSINAR DOCUMENTOS QUE NÃO TRAGAM BENEFÍCIOS AOS TRABALHADORES!**

NEGOCIAÇÃO COLETIVA – CAMPANHA SALARIAL

Neste momento a negociação de campanha salarial foi interrompida temporariamente. A prioridade passou a ser as demandas envolvendo a situação emergencial das inundações, onde buscamos os acordos individuais e as garantias dos direitos dos trabalhadores. O Sindiconstrupolo solicitou para as empresas a **PRORROGAÇÃO DO NOSSO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO** – garantindo e mantendo os direitos já estabelecidos e um retorno da campanha salarial assim que possível. Estamos seguindo as orientações da Secretaria Regional do Trabalho, uma vez que a campanha salarial estaria prejudicada se continuássemos negociando neste cenário atual.

A TRAGÉDIA ESCANCARA A FALTA DE GESTÃO

Os primeiros dias da tragédia, quando foi possível ver que as inundações foram de ampla magnitude, foram marcados por um “salve-se quem puder” por parte dos representantes das empresas, contratantes e contratadas. Sem nenhum planejamento de gestão de longo prazo, os primeiros dias foram de total descaso com os direitos dos trabalhadores, **ENQUANTO TRABALHADORES ESTAVAM DEBAIXO D'ÁGUA, LUTANDO PELA SOBREVIVÊNCIA SUA E DOS SEUS, COMEÇARAM A RECEBER MENSAGENS DE TEXTO COMUNICANDO QUE ESTAVAM DEDITIDOS.**

Vários direitos trabalhistas foram desrespeitados, as empresas se utilizaram de decretos que foram elaborados para a pandemia de Covid e colocaram em prático o que elas mais sabem fazer: descarregar em cima do trabalhador todo o prejuízo da falta de gestão de longo prazo – **AO ASSINAR CONTRATOS E GANHAR AS LICITAÇÕES É SÓ FESTA, MAS QUALQUER DESVIO FORA DA CURVA AS EMPRESAS JÁ ESTÃO FALINDO.**

AS EMPRESAS NEGOCIAM CONTRATOS ABSURDOS SÓ PARA GANHAR AS LICITAÇÕES E QUEM PAGA A CONTA DA FALTA DE GESTÃO E NEGLIGÊNCIA DOS EMPRESÁRIOS É SEMPRE O TRABALHADOR!

